

José Reis alerta para risco de “desconstruir a sociedade e a economia”

■ O economista José Reis considera que o Governo, em vez de gerir a crise, está «a desconstruir a sociedade e a economia», realçando «uma fortíssima desvalorização do trabalho» na proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2012.

«Creio que no caso do Orçamento do Estado é adequado falar de violência desmedida do ponto de vista das principais medidas, porque há uma nota que é por demais evidente que é uma fortíssima opção, quase única, pela contracção salarial, pela desvalorização do trabalho», afirmou à agência Lusa o director da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Também investigador do Cen-

tro de Estudos Sociais e antigo secretário de Estado do Ensino Superior, José Reis considerou que as medidas propostas pelo Governo, «além de violentas e injustas, têm um efeito recessivo que está expresso no cenário macroeconómico divulgado», que prevê uma recessão de 2,8 por cento em 2012 e uma taxa de desemprego de 13,4 por cento, um recorde.

Um dia depois do Governo ter entregue no Parlamento a proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2012, o economista afirmou que «a questão começa a estar muito para além do ponto de vista económico passando para o foro jurídico e constitucional», considerando que «há uma regressão social».

José Reis rejeitou ainda a noção de que a competitividade da economia depende da redução dos custos salariais, com a agravante de «ao agir sobre a despesa, vai haver menos receita». |



PRATOS DO DIA, de 2^a a 6^a,

Dose a 7€

Rua Bernardo de Albuquerque, 66 r/c
3000-071 COIMBRA
Telef 239482516 Telem 916965663
www.qbcoimbra.com